

HORIZONTES

Informativo das Faculdades de Taquara



Novembro/2007
Nº 45

JOVENS EM BUSCA DE UM ENSINO DE QUALIDADE



Concluintes de ensino médio nos jardins do campus, em outubro.
Mais de 3 mil conheceram a estrutura física da Faccat e a proposta
da instituição para deixá-los bem preparados com vistas ao mercado de trabalho

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

Qualidade, uma opção pessoal

Podemos considerar que é uma obrigação de qualquer instituição educacional seguir a trilha da qualidade, o que se aplica tanto ao ensino propriamente dito quanto à pesquisa e às atividades de extensão. A qualidade é algo que deve estar presente na filosofia norteadora das atividades dessa instituição, na sua infra-estrutura e no seu corpo docente. Mas também é uma questão interna de cada um, algo bem pessoal.

Quando alguém busca uma qualificação, está investindo em si mesmo. E, ao fazer isso, o principal contemplado também é ele próprio. Muitas vezes, porém, as pessoas se preocupam demasiadamente com o que os outros fazem ou estão deixando de fazer. O melhor é cada um exigir de si mesmo.

Ninguém mais do que o próprio estudante é beneficiado quando busca aprofundar os conhecimentos que tem recebido. Por isso, a importância de se estar numa instituição que prime pela qualidade. Há outras iniciativas no setor de ensino que não tem essa preocupação. Às vezes, o objetivo é meramente mercantilista, o que não faria sentido para uma instituição comunitária, como é a Faccat.

O estudante pode até se sentir injustiçado por achar que estão lhe exigindo demais, quando de outros nada é exigido. Na realidade, porém, os injustiçados são os esses últimos. E eles só vão se dar conta disso quando o mercado de trabalho fizer a seleção natural e escolher os melhores, ou seja, aqueles que estiverem mais preparados.

Na vida, aparecem muitas oportunidades, e nós temos que ter competência para poder aceitá-las. Nossa existência também passa muito rapidamente, assim como o tempo formal de estudante também é curto, por isso temos que aproveitá-lo muito bem, porque ele nos dará algo que servirá para toda a vida.

Com esses pensamentos, queremos convidar a todos a continuarem seguindo conosco pela trilha da qualidade. Desejamos muito êxito nas atividades de final de ano e que 2008 seja ainda melhor do que foi 2007. E que possamos celebrar o Natal e o Ano Novo junto de nossas famílias.

Delmar Henrique Backes
- Diretor geral -



Brasil, líder no uso de computadores: oportunidade para todos!

Marcelo Azambuja (*)

O Brasil foi o país em que o uso de computadores mais cresceu de 2002 a 2007. O número de usuários deste tipo equipamento saltou de 22% para 44% da população nacional, segundo pesquisa recentemente divulgada pela Pew Research. Em 2001, 12,6% das famílias brasileiras afirmavam ter computador em casa; hoje esse percentual subiu para 22,4% dos lares. Esses números nos permitem concluir o seguinte: quem ainda não tem computador, provavelmente o terá em breve e com conexão à internet, pois o número de pessoas com acesso à rede mundial de computadores cresce em volume ainda maior.

Independentemente da sua área de atuação, seja administração, educação, engenharia, contabilidade, saúde, turismo, etc. (se for da informática, ainda mais diretamente envolvido está), você deve considerar esses dados como uma oportunidade de crescimento profissional. Devemos levar em conta que, a cada dia que passa, mais e mais pessoas estão podendo contar com uma nova ferramenta de estudo e trabalho. E ela possui recursos diferentes e maiores do que qualquer outra ferramenta com a qual pudéssemos contar antes. Se, até algum tempo atrás, quem dominava os meios tradicionais (jornais, TV e rádio) detinha as principais formas de comunicação com um grande número de pessoas, hoje os computadores e a internet possibilitam fazê-lo centenas de vezes mais ampla e interativamente.

E onde estão as oportunidades? Basta relacionar as informações acima com o seu público de trabalho. Lembre-se de que, talvez, seja mais barato e muito mais abrangente abrir uma "loja online" que funcione 24 horas (sem risco de algum vizinho reclamar do barulho) do que uma loja tradicional. Lembre-se de que seu

material de ensino poderá ser lido por muito mais pessoas (caso você assim o deseje) do que você somente entregá-lo impresso para seus alunos (fora a questão ambiental em relação à economia de papel). Aliás, você pode cobrar pelo seu material de ensino! Há muitas pessoas dispostas a pagar um pequeno preço por um bom material, e, como você não terá os custos da impressão de um livro, poderá ter um bom lucro. Hoje em dia, quando alguém vai fazer uma viagem, procura informações sobre os hotéis e transporte em qual local? A página web de um hotel e de lugares turísticos, pois as informações ali contidas são mais importantes atualmente do que qualquer outro tipo de anúncio.

Os exemplos citados estão relacionados somente com o lado da comunicação dos computadores. Mas ele também é uma ferramenta de trabalho poderosa. Que o digam os engenheiros, que podem planejar a produção através de ferramentas de simulação que economizam dias de trabalho, caso a opção fosse fazer o mesmo cálculo manualmente. Desenhos Auxiliados por Computador (CAD) em vez de papel e nanquim. Que o digam os professores, que, até pouco tempo atrás, precisavam datilografar e usar o mimeógrafo para produzir os seus materiais! Na administração, softwares integrados de gestão auxiliam o controle total das empresas, entre vários outros exemplos do uso do computador como uma ferramenta de produtividade.

Portanto, seja qual for a sua área de atuação, fique atento às oportunidades que surgem a cada dia no mundo dos computadores. Alguma delas pode trazer-lhe grandes resultados.

(*) Coordenador do
Curso de Sistemas
de Informação da Faccat

Reeleição por unanimidade

O conselho deliberativo da Feein reelegeu por unanimidade, no início de outubro passado, toda a diretoria da Faccat para mais um mandato de quatro anos. A nova gestão se iniciou oficialmente, no dia 10 do mesmo mês, durante ato ocorrido no campus da instituição e se estenderá até outubro de 2011.

A Feein (Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste) é a mantenedora da Faccat e seu conselho deliberativo é composto pelos prefeitos das cidades instituidoras da entidade, bem como por outros representantes dos mesmos municípios e lideranças da comunidade em geral.

Foram reeleitos o diretor geral, professor Delmar Backes, e todos os ocupantes de vice-direções: Ana Cládis Brussius (graduação), Marlene Soder Ressler (extensão e assuntos comunitários), Salomão Leizer (administração e finanças) e Roberto Tadeu Moraes (pesquisa e pós-graduação). Também foram mantidos em suas funções o presidente do próprio conselho deliberativo da Feein, Nicolau Rodrigues da Silveira, e a diretoria executiva encabeçada por Eldo Ivo Klain.

Durante a reunião de eleição, o diretor geral apresentou as perspectivas da Faccat para os próximos anos, enfatizando a necessidade de continuar primando sempre pela qualidade de ensino. Delmar Backes também recebeu elogios dos conselheiros pelo bom desempenho da instituição durante o último mandato, período em que experimentou considerável expansão em termos de estrutura física e número de acadêmicos, além de obter reconhecimentos nacionais pelo alto nível de ensino oferecido.

REALIZAR SONHOS - No ato de posse, o diretor geral destacou a importância da Faccat para a região. "São centenas de profissionais que foram preparados ao longo de todo esse tempo para atuar nas empresas, escolas e órgãos públicos, sendo abraçados pela comunidade regio-



Diretor geral (ao centro) com os vice-diretores e membros da Feein

nal", enfatizou, acrescentando que a instituição gera uma forma de desenvolvimento contínuo e imperceptível.

Segundo Delmar Backes, a missão dos dias atuais é fazer um bom trabalho para preparar uma sociedade que não se conhece ainda. "Estamos aqui para tornar realidade o sonho de muitos jovens, não importa a idade que eles tiverem", arrematou.

Por sua vez, o presidente do conselho deliberativo da Feein elogiou a competência administrativa e a dedi-

cação da equipe diretiva da Faccat. "Vocês são os responsáveis pelo salto de qualidade que, mais uma vez, precisaremos dar em direção ao futuro", disse Nicolau Rodrigues da Silveira. Segundo ele, um dos grandes desafios é enfrentar a forte concorrência que se verifica no setor de ensino, principalmente com a entrada em cena de entidades que oferecem uma infinidade de cursos a distância sem nenhuma qualidade. "Como se fosse possível formar profissionais dessa forma", considerou.

EXPEDIENTE

Informativo das Faculdades de Taquara (FACCAT).

Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS.

Fones: (51)3541-6600 (Campus) / 3541-5320 (Centro de Extensão Comunitária)

Fax: 3541-6626.

Endereço na Internet: <http://www.faccat.br>

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN).

HORIZONTES

Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt e Roseli Santos.

Diagramação: Alvaro Aloisio Bourscheidt.

Fotografia: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos e Grace Kelly dos Passos.

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes.

Projeto gráfico e arte final: Fernando Maciel.

Editoração eletrônica: Jornal Panorama (Taquara-RS).

Impressão: Gráfica Garten Sul (Santa Cruz do Sul - RS).

CPA coordena os processos avaliativos dentro da instituição

Desde 2004, a Faccat conta com um órgão específico para cuidar dos processos avaliativos dentro da instituição. É a CPA — Comissão Própria de Avaliação, cuja criação atendeu às exigências da Lei Federal 10.861/04, através da qual foi instituído o novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A CPA se compõe de pessoas que representam os diferentes segmentos da Faccat. É coordenada pela funcionária Sabrina de Farias Borba Kiszner, do setor técnico-administrativo, e também possui como membros o professor Sérgio Nikolay, o acadêmico Lásaro Grings, a professora Berenice Hackmann e o administrador Paulo Fernandes da Costa, os dois últimos em nome da sociedade civil organizada. O mandato dos integrantes da comissão é de dois anos, cabendo sua indicação à direção-geral das Faculdades.

O primeiro compromisso da CPA consistiu na elaboração de um projeto institucional de auto-avaliação. O ponto de partida, segundo Sabrina, foi um trabalho que já vinha sendo realizado pelo Centro de Pesquisas desde 1994 e que se mostrou de grande utilidade para o alcance do objetivo. “Coube à comissão apropriar-se daquelas informações



Membros da Comissão da Própria de Avaliação representam segmentos internos da Faccat e da sociedade organizada

e aperfeiçoar o processo com base nas novas determinações”, relata.

Sabrina participou de vários seminários de instrução a fim de colher subsídios que possibilitassem definir novas metodologias e instrumentais de avaliação, visando atender as dez dimensões estipuladas pela mesma lei federal que instituiu a matéria. O processo passou pela sensibilização da comunidade escolar, envolvendo, num primeiro momento, coordenadores de cursos, professores e funcionários.

Surgiu assim, em abril de 2006, o primeiro relatório de auto-avaliação institucional, que foi encaminhado ao Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior — Conaes. O material também foi divulgado para o corpo docente e está disponível aos demais segmentos no site da Faccat na internet. O objetivo maior, conforme a coordenadora da CPA, foi o de detectar pontos fortes que merecem ser realçados dentro da instituição e fragilidades que podem ser corrigidas.

NESTE ANO, o trabalho da CPA teve continuidade com a realização de uma meta-avaliação do processo já executado e uma revisão do projeto construído. O principal desafio, segundo Sabrina, é fazer com que o processo avaliativo se torne algo sistêmico, contínuo e participativo dentro da instituição. “Ele deve ter um caráter mais formativo, não fiscalizador, e ser mais qualitativo em vez de quantitativo, o que exige um aprendizado institucional”, sublinha.

Conforme a coordenadora, alguns ferramentais aplicados são de grande valia para o trabalho da CPA,

como a avaliação dos professores feita pelos próprios acadêmicos, que também têm a oportunidade de se posicionarem sobre a estrutura da instituição e o funcionamento dos cursos. Da mesma forma, os egressos têm a oportunidade de avaliarem sua respectiva graduação e os trabalhos de conclusão, enquanto os alunos novos preenchem um questionário que identifica o seu perfil sócio-econômico.

O apoio da direção, segundo Sabrina, vem sendo fundamental para a consolidação do processo avaliativo.

Dezembro de muitos eventos

O mês de dezembro, como tradicionalmente acontece, será pontuado por intensa programação de eventos na Faccat, marcando o término de mais um período letivo.

A movimentação de final de ano começará já no dia 1º, quando o Curso de Sistemas de Informação fará sua estréia no julgamento de Trabalhos de Conclusão. No dia 8, a graduação também formará sua primeira turma de bacharéis.

Outras duas noites de banca acontecerão nos dias 10 e 11 de dezembro, quando serão apreciados os trabalhos de Pedagogia e Letras, o segundo também estreante no processo, com formatura programada para 5 de janeiro. As monografias de Administração e Ciências Contábeis serão julgadas em 12 e 13 de dezembro.

A formatura dos novos pedagogos está programada para o dia 15 do próximo mês, enquanto os concluintes de Administração e Ciências Contábeis receberão seus diplomas no dia 22.



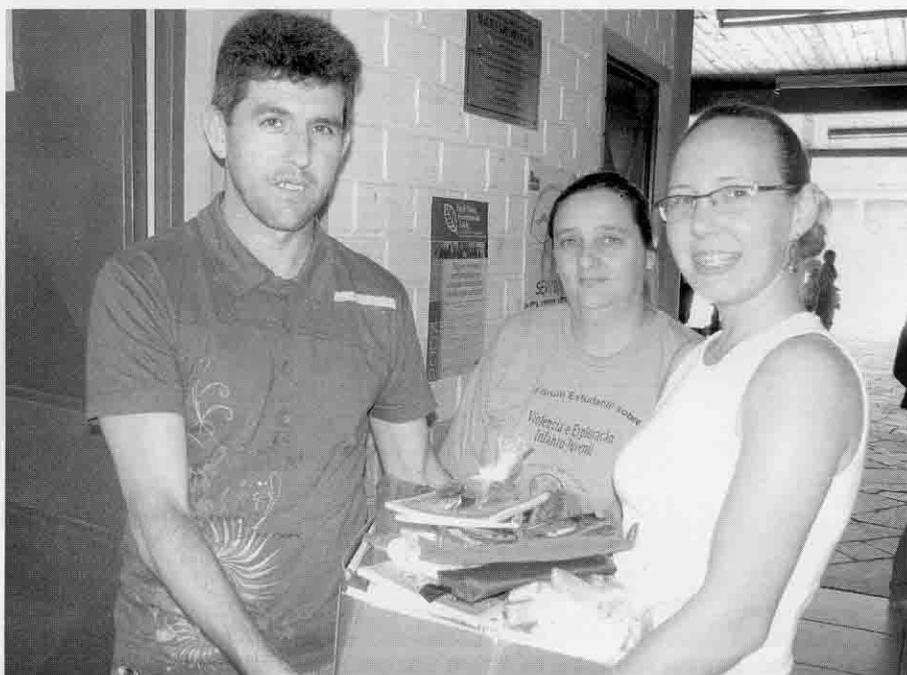
Julgamento dos Trabalhos de Conclusão é um dos rituais de final de ano

Trote solidário rendeu kits escolares

Alunos das escolas Maltus Krummenauer, de Parobé, e Calisto Eolálio Letti, de Taquara, receberam kits escolares no começo de outubro. A iniciativa se tornou possível graças às doações feitas pelos novos alunos da Faccat durante o chamado trote solidário, realizado, em agosto passado, no início do atual semestre letivo. Na oportunidade, cada acadêmico foi convidado a trazer à Faculdade um kit com lápis, borracha e caderno, valendo como substituição ao trote tradicional. No total, foram arrecada-

dos 170 cadernos, 190 lápis, 160 borrachas e 60 materiais diversos, como réguas, estojos e lápis de cor.

A representante da Faccat, Liziane Sphor, entregou kits escolares ao diretor da escola Maltus Krummenauer, Ivair Girardelo, e à coordenadora pedagógica do educandário, Luciane Viana (**foto**), bem como às professoras da escola Calisto Letti, Vivian Scussiato e Aline Ames, acompanhadas de alunos. A iniciativa foi do Centro de Arte e Cultura da instituição.



PÓS DE PEDAGOGIA

— A Faccat deu início, de maio a agosto passados, às atividades de seis novas turmas de Cursos de Pós-graduação em Pedagogia. Elas estão espalhadas por três municípios da região — Taquara, São Francisco de Paula e Igrejinha —, totalizando em torno de 160 alunos. As áreas abrangidas pelos Cursos são as de Gestão Educacional, Psicopedagogia, Metodologia do Ensino e Educação Inclusiva. Os estudos se estenderão até o final de 2008.

Jovens em busca de um ensino de qualidade



Visitantes foram recebidos com um programa descontraído e informativo



Muita disposição para conhecer os diferentes ambientes do campus e fotografar

Mais de 3 mil jovens, todos concluintes do ensino médio em escolas da região, visitaram o campus da Faccat durante dois dias de outubro passado. Muitos deles pisaram no complexo universitário pela primeira vez e não contiveram as expressões de encantamento com a beleza paisagística do lugar, aliada à boa estrutura da instituição anfitriã. Foi o caso da patruhense Tamara da Cunha, 17 anos, que já se decidiu na hora a fazer a inscrição para o vestibular de verão deste mês na Faccat, escolhendo o Curso de Marketing. “Imagina poder estudar todo dia num lugar agradável como este!”, projetou a jovem, que sonha fazer carreira profissional, trabalhando com comércio.

A vinda dos jovens se deu em função do Conexão Faccat, evento que é realizado todos os anos pela instituição com o objetivo de colocá-los em contato com o ensino superior e transmitir uma mensagem de incentivo para que dêem seqüência aos estudos.

Trazidos de ônibus até o campus, os visitantes puderam inicialmente percorrer uma feira promovida pelos Cursos da Faccat, que mostraram a sua estrutura interna e também as possibilidades de atuação dos profissionais formados em cada um deles. No local, os estudantes, todos eles cursando o 3º ano, também puderam participar de algumas atividades interativas, como DJ, hip hop e fotografia.

Após, foram levados a um lonção montado junto ao palco aberto do campus. Ali, acadêmicos da própria Faccat encenaram, com uso de pernas-de-pau e acompanhamento da banda Plano Z, uma peça teatral sobre os cursos oferecidos pela instituição. Também foram homenageados os professores visitantes e realizado o sorteio de brindes entre os participantes, culminando a recepção com um show da banda Vide Bula.

TUDO PELA QUALIDADE - O diretor geral da Faccat conclamou os jovens a não pararem de estudar e a buscarem um ensino de qualidade que realmente lhes proporcione um diploma que tenha validade no mercado de trabalho. "Hoje em dia não basta só ter um diploma: é preciso que estejamos realmente capacitados para exercer aquela profissão para a qual nos preparamos", alertou Delmar Backes.

Ele também falou sobre os diversos programas existentes para quem tem dificuldades financeiras de pagar os estudos e destacou a preocupação da Faccat com a empregabilidade de seus acadêmicos. Como exemplo, citou o Banco de Talentos, que trabalha com mais de trezentas organizações, disponibilizando currículos para quem está à procura de trabalho.

Entre os visitantes, estava o estudante Jeferson Cardoso da Rosa, 18 anos, morador de Parobé, que estava no campus pela primeira vez. "É tudo muito bem estruturado, em harmo-



Mais de três mil concluintes do ensino médio conheceram a proposta de ensino da Faccat

nia com a paisagem", observou. Sua namorada Patrícia dos Santos Borges, 17, já tinha conhecido a sede da Faccat quando menor e ficou impressionada com o crescimento da instituição nos últimos anos. "É muito legal aqui e o melhor é que fica perto da cidade onde moro, oferecendo os mesmos cursos que existem em outras instituições", observou.

Já Diego Muniz, 22, mora em Tramadai e está, em Taquara, realizando um curso a distância, mas resolveu conhecer a Faccat por conta própria, pois pensa em fazer uma graduação com aulas presenciais. Depois de conhecer as opções oferecidas pela instituição, ele concluiu que deverá cursar uma Faculdade na área da comunicação social.



Encenação teatral, com uso de pernas-de-pau, abordou as opções de cursos da instituição

Meio ambiente em prosa e verso

Em tempos de aquecimento global, a Faccat escolheu a causa ambiental como temática do seu VI Concurso Literário. O evento co-ordenado pelo Curso de Letras da instituição novamente contou com trabalhos em três categorias (conto, crônica e poesia) e teve seu encerramento durante a programação da VIII Semana da Educação, em meados de outubro, quando aconteceu a solenidade de premiação dos vencedores.

O ato teve a participação especial do escritor Henrique Schneider e das organizadoras do Sarau com Café, Roseli Santos e Ilana Lehn Fernandes, que fizeram a leitura dos trabalhos vencedores juntamente com o professor Demétrio Alves Paz.

Os textos encaminhados ao concurso versaram sobre o tema “Água, terra, ar: o planeta pede socorro” e passaram pelo crivo de duas comissões julgadoras. Os vencedores nas três categorias foram os seguintes:

CONTOS

1º lugar — “Meu pai me contou”, de Miguel Antônio da Rosa (Riozinho); 2º lugar — “Bicho-Homem”, de Rita Bernadete Sampaio Velosa (São Paulo) e 3º lugar “Cidade mar...



Vencedores com representantes da Faccat na solenidade de premiação

avilhosa”, de David Kura Minuzzo (Gravataí);

CRÔNICAS

1º lugar — “Água, terra, ar: o planeta pede cuidados”, de Márcio Paffrath Buffão (São Francisco de Paula); 2º lugar — “A água e o terceiro milênio”, de Carlos Bruni Fernandes (São Paulo) e 3º lugar — “O homem e a água”, de Cinthia Flores (Sapiranga);

POEMAS

1º lugar — “Queimada”, de Pau-

lo Cezar de Oliveira Tórtora (Rio de Janeiro); 2º lugar — “Crime”, de Rosângela Mariano (Campo Bom); 3º lugar — “Frágil”, de Carlos Alberto Lopes dos Santos (Gramado) e menção honrosa — “Visões”, de Lúcia Matilde Frezza Maganini (São Francisco de Paula).

A coordenação do concurso ficou sob responsabilidade da professora Luciane Maria Raupp, com a supervisão da coordenadora do Curso de Letras, Liane Filomena Muller.



TALENTO INOVADOR — A Faccat premiou com uma bolsa integral de estudos para os Cursos de Engenharia de Produção ou Sistemas de Informação o trabalho vencedor da Feira de Inovação Tecnológica (Feintec), realizada de 12 a 14 de setembro, na Escola Técnica Monteiro Lobato (Cimol), em Taquara. O Prêmio Talento Inovador Faccat contemplou o trabalho “Robô Autônomo”, dos alunos Guilherme Bischoff, Rafael Barbosa Cardoso e Felipe Rafael Kehl, orientados pelo professor Cristian Goulart (foto). Um dos organizadores do evento foi o aluno do Curso de Engenharia de Produção da Faccat Walcristos Grings da Silva. O trabalho premiado visa a colaborar com a inclusão de deficientes físicos no mercado de trabalho. Trata-se de um protótipo de robô, chamado Sektor#1, que é capaz de locomover-se no interior de ambientes e realizar algumas tarefas que estão fora do alcance de quem seja portador de alguma deficiência, como, por exemplo, buscar ferramentas.

Uma justa reflexão

O Dia do Professor, mais uma vez, foi devidamente lembrado na Faccat. Em meados de outubro, a instituição realizou a sua VIII Semana da Educação, que suscitou reflexões sobre a atuação docente e sua situação dentro do contexto atual do ensino brasileiro.

A programação uniu as coordenações dos Cursos de Pedagogia, Letras, História e Matemática e foi levada a efeito nos dias 16, 17, 19 e 20, envolvendo acadêmicos, professores e comunidade em geral. Na abertura, aconteceu a premiação do VI Concurso Literário (**leia matéria na página anterior**). No segundo dia, aconteceu a exibição do documentário “Pro Dia Nascer Feliz”, de João Jardim, que apresenta um retrato das escolas brasileiras, seguindo debate coordenado pelas professoras Maria de Fátima Reska e Raquel Caetano.

Os dias 19 e 20 foram dedicados ao Seminário de Pesquisa “A imigração no Rio Grande do Sul – abordagens para uma história cultural”, com apresentação de pesquisas realizadas por alunos do Curso de História. Relataram os resultados de seus estudos



Documentário exibido na Semana da Educação retratou a situação das escolas brasileiras

os acadêmicos Alex Juarez Müller, Magnus Samuel Popp, Sílvio Peters, Elisabete Salgado, Medianeira Naisinger, Dione Machado, Joice Scheila Caloni e Paulo Barros. Também houve palestras sobre “Muckers e Jacobina: memórias, sentimentos e ressignificações”, com o professor Daniel Gevehr, e “A Imigração e o patrimônio cultural: diversidade, identidade e potencialidades”, com a professora Dalva Reinheimer, entre outras atividades.

VISÃO GERAL - O último dia da Semana da Educação foi dedicado à apresentação de trabalhos de alunos da Licenciatura de Matemática sobre as relações da disciplina com o emprego da informática em sala de aula.

A coordenadora do Curso de Pedagogia, Marlene Ressler, destacou o revezamento de turmas nos diferentes eventos realizados, estratégia que, segundo ela, objetiva conferir aos educadores formados pela Faccat uma visão geral sobre as diferentes áreas de atuação. Ela destacou que a aceitação dos temas propostos foi muito positiva, apesar de alguns percalços, ao longo da programação, provocados pelo acúmulo de eventos que costumam ocorrer nessa época do ano. “Mesmo assim, vamos manter a data, pois é importante que, no mês de outubro, quando transcorre o Dia do Professor, se faça uma reflexão sobre a realidade vivida por este profissional e o meio em que ele atua”, salientou.

EXPERIÊNCIAS EMPREENDEDORAS — Objetivando incentivar o espírito empreendedor entre seus acadêmicos, a Faccat concentrou, em 26 de outubro, os eventos alusivos à IV Semana do Empreendedorismo Tecnológico. A promoção dos Cursos de Engenharia de Produção e Sistemas de Informação se desenrolou no auditório do campus e foi aberta pelo diretor geral Delmar Backes, e pelos coordenadores das duas graduações e envolvidas, Carlos Fernando Jung e Marcelo Azambuja, respectivamente. O momento contou com a participação especial do Coral dos Correios de Porto Alegre. Na seqüência, ocorreram palestras do professor Reginaldo Caetano (engenheiro eletricista e mestre em Ciência da Computação) e do gerente de tecnologia da Datacom, uma das maiores empresas de telecomunicações do Brasil, Marcelo Barcelos (**foto**), também engenheiro eletricista e mestre em Ciência da Computação. O tema do evento, neste ano, foi “Experiências Empreendedoras”.



Saberes compartilhados

A socialização dos saberes construídos por alunos da Faccat e de outras instituições de ensino superior do Estado foi o principal objetivo da V Mostra de Iniciação Científica, que ocorreu, de 10 a 13 de setembro, no auditório do campus da Faccat. Os estudos apresentados promoveram intercâmbio e troca de experiências entre pesquisadores e comunidade científica. Além disso, o evento serviu para divulgar, debater e dinamizar a produção científica de acadêmicos, professores de graduação e pesquisadores das diversas áreas do conhecimento.

A exemplo do que já tinha acontecido em 2007, a mostra foi novamente aberta aos alunos de todos os cursos da Faccat, que, a exemplo dos colegas de outras faculdades e universidades, puderam apresentar trabalhos sobre as seguintes áreas de conhecimento: Exatas e da Terra (Matemática, Ciências da Computação, Sistemas de Informação), Engenharia (Engenharia de Produção), Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Marketing, Turis-



Acadêmicos da Faccat e de outras instituições apresentaram trabalhos na Mostra de Iniciação Científica

mo e Comunicação Social), Humanas (História, Psicologia e Educação) e Lingüística, Letras e Artes.

SEMENTES - Representantes de quase todas as graduações da Faccat se inscreveram para a mostra, além de estudantes da Feevale e da Ulbra, totalizando 24 trabalhos. As apresentações foram feitas em forma de comunicação oral e pôsteres.

Durante a programação, também foi lançada a revista com os anais da edição de 2007. Já os trabalhos deste ano serão compilados numa publicação que sairá por ocasião da VI Mostra de Iniciação Científica, em 2008.

Para o vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação da Faccat, iniciativas como esta são importantes não só do ponto de vista do amadurecimento acadêmico, mas, também, porque a ciência pode resultar na melhoria da qualidade de vida. "Estamos plantando as sementes da iniciação científica para que, num futuro próximo, possamos oferecer, juntamente com as agências governamentais de fomento à pesquisa, como o Capes e o CNPq, bolsas de estudo que contemplem tanto os nossos acadêmicos quanto professores pesquisadores", sublinhou Roberto Tadeu Ramos Moraes.

Por uma sociedade mais justa

O Núcleo de Educação Online, a coordenação do Curso de Pedagogia e o Centro de Apoio à Educação Básica da Faccat promoveram, na última semana de setembro, o XII Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade. O encontro aconteceu no auditório do campus e contou com a participação de acadêmicos e professores de vários municípios da região.

De acordo com a professora doutora Querte Mehlecke, coordenadora do evento, o objetivo foi oportunizar um espaço de atualização e desenvolvimento do profissional da área de educação em relação ao uso de novas tecnologias de comunicação e informação com a finalidade de construir uma sociedade mais justa para todos.

Além de palestras relacionadas com o tema central do seminário, a programação teve oficinas, mesa-redonda e apresentações de trabalhos.



Querte Mehlecke e Janete Sander Costa numa das palestras do Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade

A vez dos talentos da casa

Numa noite de cada mês, o saguão do segundo piso do bloco D do campus se transforma num autêntico espaço de manifestação artística. É quando acontece o Sarau da Comunicação, evento que teve seis edições ao longo deste ano, abrindo caminho para que acadêmicos, professores e funcionários da Faccat mostrem seus talentos na música, poesia, teatro e outras artes.

A promoção surgiu no final de maio passado, a partir de uma iniciativa conjunta do Curso de Comunicação Social, através das professoras Elaine Benfica, Andréia Athaydes e Suziane Gutbier e de alunos que participam das duas agências experimentais da graduação. São elas a Agerp, de Relações Públicas, e a Agepp, de Publicidade e Propaganda.



Saraus da Comunicação foram lançados em maio e ganharam edições mensais no segundo semestre

Conforme explicam a professora Elaine e a acadêmica Sara Bazzan, do Curso de RP, a idéia dos saraus é desenvolver o talento artístico que existe dentro da Faccat, além de propiciar a interação entre os diferentes segmentos que compõem a instituição.

Cada uma das edições é alusiva a uma efeméride do respectivo mês. Assim, em setembro o tema foi a Revolução Farroupilha, ao passo que em outubro lembrou-se o Dia do Professor. Já o sarau deste mês de novembro, realizado no dia 13, fez alusão à Semana da Música.

Os saraus acontecem sempre no intervalo das aulas e vêm registrando uma adesão crescente de alunos de todos os cursos da Faccat, tanto para se apresentarem quanto para assistirem aos números. “Inclusive, já tivemos algumas gratas revelações de dotes artísticos”, contam Elaine e Sara.

Devido ao sucesso e à boa aceitação da proposta, os organizadores estão decididos pela continuidade das edições mensais do Sarau da Comunicação em 2008, que deverão ser incluídas no calendário de eventos da Faccat. Aqueles que tiverem interesse de se apresentarem, deverão procurar antecipadamente a coordenação do Curso de Comunicação Sociais ou as agências experimentais para se manifestarem.

Beatos e mártires em discussão



Arcebispo de Porto Velho (ao centro) com o bispo de Novo Hamburgo e o diretor da Faccat na Semana Teológica

Com o tema “Martírio, Testemunho e Beatificação na História da Igreja”, aconteceu, de 10 a 13 de setembro, a 10ª Semana Teológica promovida pelas Faculdades de Taquara, Diocese de Novo Hamburgo e Prefeitura de Saporanga. A programação transcorreu no Centro Municipal de Cultura Lúcio Fleck, em Saporanga, reunindo centenas de participantes.

As reflexões foram iluminadas por vários palestrantes, entre os quais Dom Zeno Hastenteufel, bispo da Igreja Diocesana de Novo Hamburgo; padre Vital Corbellini e monsenhor Urbano Ziles, ambos professores da PUCRS; e Dom Moacyr Grechi, arcebispo de Porto Velho, Rondônia, que falou no encerramento do evento. Eles focalizaram a história dos mártires no Rio Grande do Sul, os testemunhos de fé no início da história da Igreja e a inserção do tema no mundo atual.

Conforme o diretor geral da Faccat, Delmar Backes, a Semana Teológica já se tornou uma tradição marcante para milhares de pessoas, algumas participantes desde a primeira edição. O evento, realizado anualmente no mês de setembro, já ocorreu em Novo Hamburgo, Taquara e, ultimamente, tem sido realizado em Saporanga.

Quiz, oficinas e outras atividades na Semana da Comunicação

Proporcionando formas divertidas de aprendizagem, bem como a integração entre os acadêmicos e a valorização dos seus trabalhos, aconteceu nos dias 5, 6 e 7 de novembro a IV Semana Acadêmica da Comunicação da Faccat. Um dos diferenciais desta edição também esteve na própria organização, que teve à frente as Agências Experimentais de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda, contando com o apoio de alunos voluntários e da coordenação do Curso de Comunicação Social.

A programação foi aberta na noite do dia 5 com um Quiz, no auditório do campus, comandado pelo comunicador Márcio Paz, da Rádio Atlântida FM, de Porto Alegre, e pela professora Adriana Guedes. Distribuídos em cinco equipes, os acadêmicos tiveram que responder a perguntas inerentes às profissões de publicitário e de relações públicas, bem como sobre conteúdos de sala de aula. Com o maior número de acertos, a vencedora foi a Equipe Rosa.



Comunicador Márcio Paz comandou Quiz com acadêmicos

Na noite seguinte, a programação foi para as salas de aula, com a realização de oficinas sobre arte final, fotografia experimental com objetos, administração de crises, organização de eventos e ainda cerimonial e protocolo. Cada acadêmico pôde escolher um tema de seu interesse, sendo os ministrantes profissionais do mercado e docentes de outras instituições de ensino.

No último dia, a Semana da Comunicação retornou ao auditório, onde ocorreram uma série de atividades, entre as quais um bate-papo com a professora e cineasta Lisiane Cohen. Também foram apresentados diversos

trabalhos de áudio e vídeo produzidos pelos acadêmicos da Faccat para mostras competitivas, concursos premiados e, inclusive, clientes reais, que os utilizarão para divulgação de produtos e serviços.

O encerramento da programação foi feito pela banda Rivotril, de Porto Alegre.

Cooperativismo teve encontro em outubro

A Faccat realizou, em 22 de outubro, o seu 1º Encontro de Cooperativismo, tendo por local o auditório do campus. Uma das palestras do programa foi a do professor da instituição e coordenador técnico da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs), Derli Schmidt, que tratou da “Conjuntura atual do cooperativismo brasileiro e gaúcho”. A outra fala coube ao presidente do Bansicredi do Brasil, Ademar Schardong, que abordou o tema “Crescimento e desenvolvimento do cooperativismo de crédito no Brasil”.

O encontro foi promovido pela coordenação do Curso de MBA em Gestão de Cooperativas da Faccat, com participação da Ocergs. O evento propiciou um debate sobre o cooperativismo regional e também serviu para lançar, em nível local, uma nova edição do MBA nesta área, com início marcado para maio de 2008.

De acordo com Derli Schmidt, a próxima etapa do MBA em Gestão de Cooperativas, atualmente também realizado em Pelotas, terá apoio do Sistema de Educação



Diretor geral Delmar Backes fez a abertura do evento do Cooperativismo Brasileiro (Sescoop). O órgão financiará 30 bolsas (70% do valor do curso) para dirigentes, associados ou funcionários/colaboradores de cooperativas do Vale do Paranhana.

Responsabilidade social no campo e na cidade

Pelo terceiro ano consecutivo, um dos assuntos em voga no mundo corporativo foi merecedor de um evento específico na Faccat. Na noite de 25 de outubro, o auditório do campus sediou o 3º Seminário de Responsabilidade Social, promoção do Curso de Administração, que, neste ano, teve à frente o professor Marcelo Maizonete Duarte. Um auditório lotado, constituído por acadêmicos da própria instituição e participantes da comunidade, assistiu às duas palestras da noite, que abordaram ângulos diferentes do tema em foco.

Um dos convidados para falar foi o deputado estadual Jerônimo Goergen (PP), que tratou da responsabilidade social no agronegócio. Para o parlamentar, é importante que a competitividade econômica no agronegócio brasileiro venha acompanhada de uma verdadeira preocupação ambiental e não sirva apenas para agradar os países mais desenvolvidos economicamente. “Temos que ter nossa própria identidade sócio-ambiental”, preconizou. O de-



Deputado Jerônimo Goergen palestrou em seminário...



...juntamente com gerente estadual do Banco do Brasil

safio, segundo Jerônimo, é conciliar a necessidade de produzir e gerar renda no meio rural sem, com isso, comprometer o ambiente natural.

O deputado também elogiou o se-

minário da Faccat, explicando que, mesmo tendo atuado em vários órgãos ligados ao setor produtivo, como o Ministério da Agricultura, nunca tinha presenciado um debate tão profundo sobre o agronegócio.

O segundo convidado da noite foi o gerente geral de gestão de pessoas e de responsabilidade sócio-ambiental do Banco do Brasil no Rio Grande do Sul. Geraldo Cecconi Viñas falou a respeito da função social da instituição financeira desde a sua fundação, em 1808, até os dias de hoje, quando desenvolve diversos programas com esse perfil, voltados tanto para o público interno quanto externo da instituição. Na sua ótica, aqueles que já têm uma consciência sócio-ambiental precisam difundi-la no meio em que vivem para granjear um número cada vez maior de adeptos.

No final do seminário, os participantes puderam fazer perguntas aos palestrantes e expor seus próprios pontos de vista sobre a responsabilidade social nos meios rural e urbano.

Tradições farroupilhas no campus

Alvo de comemorações cada vez mais efusivas por todo o Rio Grande do Sul, a Semana Farroupilha foi devidamente lembrada na Faccat. No período de 17 a 22 de setembro, o campus sediou o Faccatchê, promoção do Curso de Turismo da instituição.

Os destaques da programação foram as apresentações artísticas no palco aberto, aproveitando os intervalos de aulas. Entre as atrações que puderam ser conferidas pelos acadêmicos e demais visitantes, estiveram a dança dos facões, apresentada pelo CTG Querência do Mundo Novo, de Três Coroas; César Smaniotto e Grupo, de Riozinho; Grupo Ana Terra, de São Francisco de Paula, e ainda a invernada mirim do CTG O Fogão Gaúcho, de Taquara

Houve, ainda, feira de artesanato e de produtos típicos gaúchos, venda de produtos coloniais, recanto cultural e o tradicional pão campeiro, que novamente se constituiu numa atração gastronômica à parte.



Apresentações artísticas no palco aberto fizeram parte da programação do Faccatchê

Os prós e contras da internet

“De positivo vejo a rapidez que ela nos propicia tanto para simplesmente conversar com os amigos quanto para comprar um produto. Por outro lado, para aqueles que não sabem usá-la, existe o risco de serem lesados. Há também a questão das crianças, que podem ser vítimas de pessoas mal-intencionadas.” **(Rodrigo Edgar de Lima Velho, 20, Publicidade e Propaganda);**

“A internet nos traz informação rápida sobre tudo, seja para fins de conhecimento, seja para uso no trabalho ou para nos comunicarmos com o mundo. O lado ruim é que ela pode gerar dependência, a exemplo das crianças que, muitas vezes, deixam de brincar para ficar na frente do computador.” **(Aline Hoffmann Rodrigues, 27, e Juliana Azambuja, 27, Psicologia);**

“O melhor da internet é a velocidade de comunicação que propicia às pessoas e a comodidade com que elas podem fazer isso. Como negativos, citaria os sites que apelam para a prostituição infantil e estimulam a violência.” **(Rodrigo Wazlawig, 21, Psicologia);**

“O positivo é a possibilidade que a internet proporciona de interagirmos com outras pessoas e socializarmos conhecimentos, construindo juntos um novo saber. A parte negativa vai depender de como a utilizarmos. Cito, como exemplo, os grupos que pregam a segregação racial e as comunidades de auto-afirmação, que agem como se só eles existissem ou fossem ilhas num mundo globalizado.” **(Dirceu Machado, 35, Pós-**

graduação em Gestão Educacional);

“Vejo como positivo o acesso à informação, o que facilita a nossa vida. É o meu caso, que trabalho num banco e tenho na internet uma ferramenta muito útil. Considero, porém, perigoso o acesso indiscriminado de crianças, principalmente quando não se tem um programa adequado para filtrar os conteúdos.” **(Bianca Oliveira Comassetto, 27, Administração);**

“Eu destaco a possibilidade de acesso a pesquisas de nível acadêmico e até mesmo de, através da internet, se encontrarem livros para nossos estudos. Não concordo com os sites pornográficos, que apresentam sem-vergonhices e, às vezes, até bizarrices às quais todos têm acesso, inclusive crianças.” **(Sílvio Silmar Peters, 29, História);**

“A internet traz várias coisas positivas, entre elas a facilidade de acesso à informação, que resulta em conhecimento mais rápido. As empresas também podem se valer dela para um marketing mais interativo. O negativo vai depender de cada usuário. Excetuando as crianças, nada de ruim vai entrar em nosso computador, se, de alguma forma, não o buscarmos.” **(Gustavo Augusto Rissi, 22, Administração);**

“Vejo como boa a facilidade de pesquisa, principalmente para fins acadêmicos. Por outro lado, não gosto dos sites de relacionamento, como o Orkut, que invadem nossa vida privada. Sou contra isso, pois é

O acesso à rede mundial de computadores se tornou questão elementar na vida de muitas pessoas, que se servem dele para executar boa parte das atividades do dia-a-dia: trabalhar, estudar, consumir, divertir-se e até mesmo para relacionar-se com as outras pessoas. É a internet que, em poucos mais de duas décadas de existência, já se constituiu num item indispensável à manutenção da normalidade do cotidiano, mas que também pode levar a uma dependência perigosa, se usada ao extremo. Horizontes foi ouvir a opinião dos alunos da Faccat sobre os pontos positivos e negativos dessa imensa teia de comunicação que entra nas casas, empresas e escolas, trazendo e levando informações, mensagens e conteúdos sobre tudo que se possa imaginar.



muito fácil alguém se apoderar de nossos dados e fazer mau uso deles.” **(Suelen Reolon, 21, Comércio Exterior);**

“A internet significa acesso rápido à informação e facilidade de comunicação com as pessoas, de forma instantânea, onde quer que elas estejam. Por outro lado, ela favorece a distorção de informações, pois não existe um controle. Acaba, portanto, não sendo um instrumento muito confiável para fins de pesquisa, principalmente se a pessoa não souber buscar a fonte certa.” **(Jean von Hendorff, 21, Psicologia);**

“No meu trabalho (Lojinha da Faccat), por exemplo, ela é fundamental, principalmente para fazer pesquisas de preços. Acho que nem conseguiria mais trabalhar, se não tivesse esse instrumento à mão...De ruim, identifico a exposição das crianças, que acabam tendo acesso a conteúdos para os quais não estão preparadas.” **(Ivone Rodrigues, 56, Administração);**

“A internet é informação, possibilidade de pesquisa, que eu utilizo bastante, mesmo não sendo uma fonte totalmente confiável. Ao acessá-la, sempre se corre o risco de encontrar conteúdos inadequados ou não-desejados, por isso penso que deveria haver restrições para certos assuntos.” **(Sabrina Custódio, 28, Administração);**

“A internet é o maior meio de pesquisa que existe atualmente. Eu acredito que podemos utilizá-la, desde

que saibamos fazer uma triagem dos conteúdos, o que requer um certo grau de discernimento. Ao mesmo tempo, ela é uma porta de entrada para todo tipo de informação chegar em nossas casas...” **(Vanice Wolff, 46, Pedagogia);**

“Ela serve para a pesquisa tanto no trabalho quanto nos estudos. Eu sempre vou primeiro na internet, para só depois procurar nos livros, mas, em 80% dos casos, ela me satisfaz. O negativo é a possibilidade da cópia, até mesmo para trabalhos de aula, o que pode prejudicar o aprendizado de uma forma em geral.” **(Luciano Ribeiro, 32, Sistemas de Informação);**

“Eu a defino como um centro de informações. Antigamente, as pessoas precisavam ir às bibliotecas para buscar certas informações e hoje podem consegui-las sem sair de casa. O ruim é a falta de privacidade, como acontece no Orkut, onde as pessoas se expõem demais e se encontra muito besteiro. Também não concordo com certos sites de conteúdos abusivos, principalmente os que exploram a pornografia infantil.” **(Jaqueline Altenetter Ferreira, 20, Psicologia);**

“A internet já se tornou uma ferramenta de trabalho indispensável, além de facilitar as pesquisas e os contatos com pessoas que não estão próximas da gente. Como tudo na vida, tem seu lado ruim, ainda mais que não existe uma regulação, fiscalização ou controle. Eu citaria como exemplo o mau uso que pode ser feito de dados pessoais deixados na rede.” **(Camila Roberta Lahm, 27, Psicologia).**

Professores classificam artigos para eventos e publicações

Ao longo deste ano, os docentes da Faccat tiveram trabalhos classificados para diferentes eventos nacionais voltados às suas respectivas áreas de especialização, bem como artigos publicados em periódicos científicos. Confira alguns deles:

TÍTULO DO(S) TRABALHO(S)	EVENTO/PERIÓDICO	AUTOR (ES)
"Inovação em produtos e processos a partir da parceria entre o setor público e o privado: o programa de pólos tecnológicos do Rio Grande do Sul"	6º CBGDP (Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto), realizado de 27 a 29 de agosto, na Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte"	Carlos Fernando Jung (em parceria com José Luis Duarte Ribeiro e Carla S. ten Caten (PPGEP/Ufrgs)
"O ensino de Engenharia de Produção como gerador de inovações tecnológicas para o desenvolvimento regional"	XXVII Enegep – Encontro Nacional de Engenharia de Produção, realizado de 9 a 11 de outubro no Hotel Bourbon Cataratas, em Foz do Iguaçu, no Paraná	Carlos Fernando Jung (em parceria com Carla Schwengber ten Caten)
"Escrita coletiva: cabeças distantes, conhecimentos articulados"	13º Congresso Internacional de Educação a Distância, realizado em Curitiba, no Paraná, de 3 a 5 de setembro	Roberto Tadeu Morais
"Homossexualidade feminina: vivências pessoais e familiares" (em co-autoria com Yáskara Arrial Palma) e "O processo de separação-indivuação de adolescentes na transição para a paternidade"	V Congresso Norte/Nordeste de Psicologia, realizado de 23 a 26 de maio de 2007, em Maceió (AL)	Daniela Centenaro Levandowski (em co-autoria com Cesar Augusto Piccinini e Rita de Cássia Sobreira Lopes)
"Individualidade e Conjugalidade na relação de casal de adolescentes"	XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, realizado de 25 a 28 de outubro de 2007, em Florianópolis (SC)	Daniela Centenaro Levandowski
"Expectativas e vivências das jovens, seus pais e parceiros" (em co-autoria com Jean Von Hohendorff, Bruna Angélica Benetti, Laura Ostrowski Fontoura e Vanessa Cunha)	V Mostra de Iniciação Científica da Faccat, realizada de 10 a 13 de setembro, em Taquara	Daniela Centenaro Levandowski
"Gravidez na adolescência"	XIX Salão de Iniciação Científica da Ufrgs, realizado de 21 a 26 de outubro, em Porto Alegre	Daniela Centenaro Levandowski
"Caracterização da maternidade na adolescência no Vale do Paranhana: perfil sócio-demográfico, expectativas e vivências das jovens, seus familiares e parceiros"	Feira de Iniciação Científica e o Salão de Extensão da Feevale, realizado de 18 a 20 de outubro, em Novo Hamburgo	Daniela Centenaro Levandowski (em co-autoria com Laura Ostrowski Fontoura, Bruna Angélica Benetti, Jean Von Hohendorff e Vanessa Cunha)
"Repercussões da adesão familiar na terapia sistêmica com crianças e adolescentes: a vivência dos formadores brasileiros" e "Vulnerabilidade social e terapia de família"	I Congresso Internacional Intervenção com Crianças, Jovens e Famílias, realizado em Braga, Portugal, de 8 a 10 de fevereiro	Laíssa Eschiletti Prati
"Desafios dos formadores de terapeutas de família", Terapeutas de família: foco no normal ou no patológico" e "Influências na formação profissional e no ambiente de trabalho do terapeuta familiar"	Salão de Iniciação Científica da Feevale, realizado em Novo Hamburgo de 18 a 20 de outubro	Laíssa Eschiletti Prati
"Influências teóricas na compreensão sistêmica: a Prática na terapia familiar" e "Formadores em terapia de família: suas referências"	XIX Salão de Iniciação Científica da Ufrgs, realizado em Porto Alegre de 21 a 26 de outubro	Laíssa Eschiletti Prati
"Reflexos do social na construção do(a) terapeuta familiar"	XIV Encontro Nacional da Abrapso, realizado no Rio de Janeiro, de 31 de outubro a 3 de novembro	Laíssa Eschiletti Prati

TÍTULO DO(S) TRABALHO(S)	EVENTO/PERIÓDICO	AUTOR (ES)
"Leitura e produção de textos: uma proposta a partir dos gêneros textuais"	IV Siget - Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais – de 15 a 18 de agosto, na Unisul, em Santa Catarina	Liane Filomena Muller e Daiana Campani de Castilhos (em co-autoria com Andrea Jaqueline Konrath e Fabiana Fischer)
"A geração de inovações tecnológicas a partir da parceria entre o setor público e o privado: o programa de pólos tecnológicos do Rio Grande do Sul"	Revista Liberato — Educação, Ciência e Tecnologia, v.9, 2007	Carlos Fernando Jung (em parceria com Carla S. ten Caten)
"Determinação dos parâmetros operacionais de uma inovação tecnológica através da utilização do Design of Experiments (DOE)"	Revista Liberato — Educação, Ciência e Tecnologia, v.10, 2007	Carlos Fernando Jung (em parceria com Carla S. ten Caten e Mariela H. Aranda)
"Uma discussão sobre a inserção de P&D no ensino de engenharia de produção" e Aplicação do projeto de experimentos para otimização de uma inovação tecnológica"	XIV Simpep — Simpósio de Engenharia de Produção, realizado de 5 a 7 de novembro, em Bauru (SP)	Carlos Fernando Jung (em parceria com Carla S. ten Caten, Mariela Aranda e José Luis Duarte Ribeiro)
"Estratégias do Professor para promover a interação dos alunos nas aulas a distância on-line"	Revista Liberato, vol.8, 2007	Querte Terezinha Conzi Mehlecke e Adriana Torres Guedes
"Aplicação de um método de otimização multivariada para seleção entre duas matérias-primas de uma reação química" e "Aplicação de um método de otimização que contempla custos da má qualidade e de fabricação para um processo de secagem"	4º Cobef — Congresso Brasileiro de Engenharia de Fabricação, realizado de 15 a 18 de abril, em Águas de São Pedro – SP	Carlos Eduardo Appollo Underleider (em parceria com Carla S. ten Caten)
"Multivariate optimization considering quality and manufacture costs: a case study in a drying process"	International Symposium on Business and Industrial Statistics 2007, ocorrido de 18 a 20 de agosto, em Açores (Portugal)	Carlos Eduardo Appollo Underleider (em parceria com Carla S. ten Caten)

PROFESSORES NA COZINHA — Cerca de 125 pessoas participaram, no dia 30 de setembro, da terceira edição do evento denominado "Professores na Cozinha", no Porto Faccat. Além dos professores e dos acadêmicos do Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap), que produziram vários pratos para os convidados (**foto**), durante o encontro houve sorteio de brindes e um videokê à disposição dos interessados em exhibir seus dotes musicais. A iniciativa foi da Coordenação do curso de Psicologia e do próprio Niap.



Professoras da Faccat presentes no 4º Siget - Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais

Comuniquem-se conosco
horizontes@faccat.br

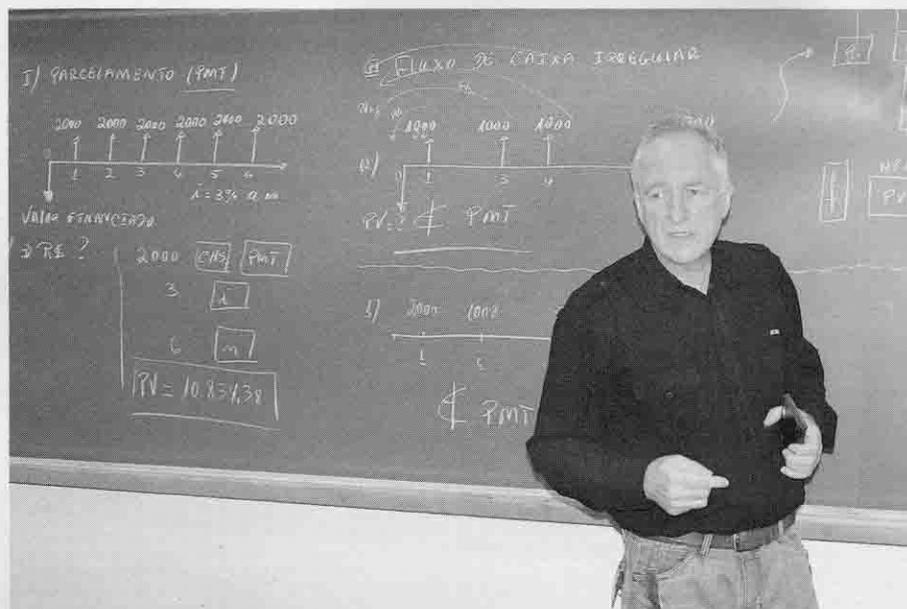
Ser professor: a terapia do prefeito

No final de 2004, depois de 29 anos de dedicação ininterrupta, o professor Cláudio Kaiser se viu circunstancialmente compelido a deixar a sala de aula. A razão era forte. Afinal de contas, havia sido eleito para um cargo importante e de muita responsabilidade: o de prefeito de Taquara. Era um posto com o qual jamais havia sonhado antes, como ele próprio reconhece, mas a ascensão foi rápida, pois entrou para a política apenas quatro anos antes, elegendo-se vereador.

Sabendo que a nova função iria exigir-lhe muito tempo e trabalho, Cláudio achou por bem afastar-se do magistério, mas, desde logo, firmou uma convicção: assim que saísse da Prefeitura, voltaria a lecionar. Mal sabia ele que o retorno se daria na metade do tempo originariamente previsto...

No final do ano passado, quando assistia à formatura de final de ano da Faccat, veio o convite que já estava esperando ansiosamente. "O diretor Delmar Backes me perguntou se eu não queria voltar a lecionar pelo menos uma noite, e eu aceitei na hora", confessa o professor prefeito.

Kaiser explica que, nos dois anos em que ficou longe do contato com a sala de aula, se sentiu um ser incompleto. "Faltava algo em mim e eu sabia o que era", explica. Nada muito estra-



Cláudio Kaiser deixou a sala de aula no final de 2004 para ser prefeito, mas voltou a lecionar neste ano na Faccat

nho para quem se acostumou a ensinar desde 1975, quando estreou no Colégio Santa Teresinha já como professor na matéria que se tornaria sua grande especialidade: Matemática. Na Faccat, Cláudio ingressou em 1983 e, desde então, respondeu pela titularidade de várias cadeiras que lidam com as ciências exatas.

Ele reconhece que se sentiu como um adolescente quando soube que voltaria à atividade docente. Tanto é verdade que não perdeu tempo e, em

pleno período das férias de prefeito, no verão passado, preparou todo o programa de aulas que daria a partir de março. O experiente professor acredita que a parada de dois anos acabou sendo providencial, pois lhe permitiu reavaliar a própria forma de trabalho e introduzir novos métodos e sistemáticas. Para isso também contribuiu o mestrado em Matemática, que concluiu em 2004, no mesmo ano em que acabaria se afastando temporariamente da profissão.

NESTE SEMESTRE, Cláudio Kaiser leciona a disciplina de Matemática Financeira nas noites de quinta-feira. Quem o vê ensinando com paciência aos alunos todos os passos para fazer um cálculo de amortizações com a calculadora HP, dificilmente faz idéia de como ele consegue se desligar das preocupações que passam pela sua cabeça como prefeito. "Eu tenho uma facilidade: quando saio da Prefeitura, incorporo o professor e vice-versa", simplifica, acrescentando que os alunos respeitam essa condição e evitam falar de questões políticas em sala de aula. "Também faço questão que me chamem de professor", preconiza.

Como o tempo nos dias úteis é sempre curto, Kaiser aproveita os sábados e domingos para corrigir provas e trabalhos, bem como dar uma conferida na matéria que vai passar no meio da semana. Nem mesmo as viagens constantes que precisa fazer a Brasília para tratar de assuntos do município, se-

gundo ele, prejudicam a atividade docente. "Sempre dou um jeito de estar de volta na quinta-feira", conta Cláudio, que já chegou a sair cedo da manhã da Capital Federal e a fazer baldeações em vários aeroportos para chegar a tempo de dar a aula da noite na Faccat.

Atualmente aos 57 anos, o prefeito professor ainda não sabe ao certo como será sua trajetória política daqui para a frente, mas uma coisa já está certa: "A partir de 2009, vou voltar com toda a força para a sala de aula", anuncia.

Tudo perfeitamente compreensível para quem confessa que estar à frente de um quadro-negro, explicando a matéria para os alunos, é uma verdadeira terapia e faz com que se sinta plenamente realizado. "Tenho necessidade de repassar para as outras pessoas aquilo que aprendi, não consigo guardar as coisas para mim", conclui.

Superando os próprios limites

Dentre os vários acadêmicos da Faccat que se destacam no meio esportivo, está Gabriel Feiten, 27 anos, aluno de Psicologia. Além de colecionar medalhas na carreira, ele se notabiliza por uma situação física peculiar, que valoriza ainda mais sua luta constante para superar os próprios limites.

A vida de Gabriel mudou radicalmente no início de 2002, quando foi vítima de um acidente de trânsito que o deixou tetraplégico. O jovem, que estudava Educação Física em outra faculdade, se viu repentinamente diante de uma nova realidade que o obrigou a refazer todos os planos.

Uma das mudanças se deu nos próprios estudos. Gabriel descobriu que, a partir do exemplo pessoal, poderia auxiliar outras pessoas a superarem suas limitações. Decidiu, então, se matricular no Curso de Psicologia da Faccat, onde atualmente está fazendo quatro disciplinas por



Tetraplégico, por causa de um acidente, Gabriel Feiten estuda na Faccat e ganha medalhas na natação

semestre. Ele diz que se encontrou inteiramente na nova graduação, cujas matérias o estão ajudando a lidar com a ansiedade. Ao mesmo tempo, o acadêmico gosta do ambiente da Faccat, cujas instalações físicas são bastante satisfatórias para quem, como ele, precisa se deslocar sobre cadeira de rodas.

Gabriel escreve com a ajuda de um adaptador de mão e, para fazer as provas dissertativas, faz uso de notebook. “Os professores são bem

acessíveis”, elogia.

À medida que se foi recuperando do acidente, ele também percebeu que a perda total dos movimentos das pernas e parcial dos braços não significava incapacidade para o esporte, que sempre fora sua grande paixão. Depois de tentar algumas outras modalidades, Feiten encontrou na água o meio ideal para dar vazão a um antigo sonho que alimentava desde menino: participar de uma competição internacional.

AO FAZER SESSÕES de fisioterapia no hospital Sara Kubitschek, de Brasília, uma instituição especializada na recuperação de portadores de seqüelas físicas, Gabriel Feiten se deu conta de que ainda conseguia nadar plenamente, usando somente a força dos braços.

Ele resolveu, então, ir “mais a fundo” e começou a treinar regularmente numa academia de Três Coroas e, quando já se sentia em condições, passou a vasculhar informações sobre competições voltadas a pessoas paraplégicas e tetraplégicas.

As primeiras medalhas vieram, em novembro do ano passado, em Minas Gerais, onde conquistou três terceiros lugares nas quatro provas de que participou. Gabriel não parou mais de treinar e de competir com vistas aos Jogos Parapan-americanos, realizados, em agosto passado, no Rio de Janeiro. O três-coroense estava com a vaga assegurada e as malas prontas para viajar à capital carioca, quando veio uma notícia que caiu como um verdadeiro “banho de água fria” sobre seus planos: a categoria da qual ele participaria havia sido cancelada por não ter atingido o número mínimo de inscritos.

Mesmo com esse revés em seus projetos, o acadêmi-

co-atleta não arredou pé de seu grande sonho, que é o de estar nas Paraolimpíadas de 2008, na China. A participação do Parapan teria sido uma boa oportunidade para obter o índice internacional que ainda falta no currículo, mas agora Gabriel terá que consegui-lo de outra maneira.

No início de outubro, ele não deixou por menos e conquistou sete medalhas de ouro e uma de prata em oito provas disputadas na etapa do Circuito Loterias Caixa Brasil, disputada em São Paulo. O desempenho valeu o 23º lugar no ranking de todos os atletas paraolímpicos que disputam na natação.

A presença na seleção brasileira que viajará à China depende do Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB), que deverá definir a lista de convocados até maio do próximo ano. Até lá, só restará a Gabriel continuar treinando duro, cinco dias por semana, para baixar ainda mais os próprios tempos e, quem sabe, bater alguns recordes sul-americanos em provas oficiais que surgirem pelo caminho. Mas quem duvida que alguém como ele, acostumado a superar as próprias limitações, não consiga vencer mais esses desafios?

Missão muito bem cumprida

Fazer o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser apenas o cumprimento de mais uma exigência legal para a obtenção do tão sonhado diploma de graduação. Mas, dependendo das circunstâncias pessoais e da importância que se dá a ele, também pode se transformar numa rica experiência de aprendizado e, sobretudo, de contribuição para o mundo em que se vive.

Entre os que experimentaram a segunda sensação, está uma acadêmica do Curso de Pedagogia da Faccat que fez o seu TCC no ano passado e está se preparando para a formatura em dezembro próximo. É Sílvia Regina Ramos Bitencourt, 40 anos, que, ao escolher o tema de sua monografia, levou em conta uma situa-



Sílvia fez Trabalho de Conclusão sobre a inclusão escolar e agora divulga o tema em eventos

ção particular literalmente especial: é mãe de uma menina portadora de uma síndrome rara, que requer acompanhamento educacional também especial.

Por conta dessa circunstância, desde a entrada no

curso, Sílvia já sabia que seu Trabalho de Conclusão versaria sobre a inclusão escolar. O interesse pelo assunto já vinha desde quando soubera da condição de sua filha. “Passado o momento inicial, percebi

que era hora de fazer o que estivesse ao meu alcance para ajudá-la”, conta.

Professora da rede municipal de Santo Antônio da Patrulha, município onde reside, a acadêmica passou a buscar todas as informações que encontrava disponíveis sobre a síndrome da pequena Caroline. Mas, a maior oportunidade de aprofundar-se sobre o assunto, principalmente sob a ótica inclusiva, veio quando Sílvia iniciou a graduação de Pedagogia na Faccat. A partir de então, sempre contando com o apoio dos professores, a acadêmica passou a canalizar para esse campo todos os trabalhos que surgiram ao longo das disciplinas cursadas, o que lhe permitiu reunir uma grande gama de conhecimentos.

QUANDO VEIO a hora de definir o enfoque do TCC, Sílvia Bitencourt nem precisou pensar muito. Logo viu que deveria ser sobre a inclusão educacional, só faltava definir o viés a ser dado ao tema. A opção foi por um caminho ainda não muito explorado pelos pesquisadores, ou seja, os desafios dos próprios professores para lidarem com a questão.

Com base na experiência própria e nos estudos realizados, Sílvia constatou que os professores se sentem despreparados para colocarem em prática a inclusão escolar. Ela fez uma pesquisa com os docentes, verificando todas as suas dificuldades para se desvencilharem dos conceitos sociais a respeito das pessoas com necessidades especiais de aprendizagem.

A constatação, segundo a acadêmica, foi a de que os professores clamam por uma formação continuada que lhes possibilite praticar a inclusão escolar na rede regular de ensino. Caso contrário, acrescenta, corre-se o risco de promover uma verdadeira exclusão na sala de aula. “Não basta a presença física do portador de necessidades especiais: é preciso que ele seja devidamente atendido”, sustenta Sílvia.

Para a estudante, o processo também requer mudanças nos projetos político-pedagógicos, metodologia de ensino e currículos das escolas, bem como na estrutura

física e estrutural das mesmas. “Portanto, não é algo tão fácil de se implementar quanto a legislação faz parecer”, conclui.

O bom desempenho valeu nota máxima para Sílvia no trabalho, mas ela não o encerrou por aí. A partir de então, sua preocupação foi a de tentar difundir as idéias reunidas, obtendo espaços em vários eventos como ministrante de oficinas e palestras. Foi o caso de um curso sobre educação inclusão escolar, ocorrido em São Leopoldo, e de um congresso estadual das Apaes, realizado em Osório, onde a aluna da Faccat teve oportunidade de apresentar suas conclusões. Ela também foi selecionada para um fórum internacional de educação, igualmente ocorrido igualmente em Osório, mas acabou não podendo ir por causa de um acidente de trânsito sofrido às vésperas do evento.

A disposição de Sílvia é levar continuar levando a reflexão e o debate sobre a inclusão escolar a todos os lugares em que tiver oportunidade de fazê-lo. Ao mesmo tempo, segue acompanhando de perto as mudanças que envolvem o tema, como por exemplo, a questão da legislação. “Acho que essa deve ser a minha contribuição para todas aquelas pessoas que lidam diretamente com a questão. É uma missão, que também me realiza como mãe e professora”, interpreta a formanda.



Alunos de Comunicação Social participaram de competição em Novo Hamburgo

Madrugadão criativo

Uma equipe de acadêmicos da Faccat marcou presença na primeira edição do Madrugadão Feevale, evento promovido pelo Centro Universitário Feevale, em Novo Hamburgo, nos dias 26 e 27 de outubro. A promoção, voltada a estudantes de Cursos de Comunicação Social, foi aberta a faculdades e universidades de todo o Rio Grande do Sul, que podiam inscrever uma equipe cada. O objetivo da iniciativa foi o de aproximar e integrar as instituições, estimular a criatividade dos acadêmicos e fazê-los vivenciarem a rotina de trabalho de uma agência de comunicação.

Participaram dez equipes, cada uma delas assessorada por um profissional do mercado, sorteado no próprio evento. Das 22 horas do dia 26 às 10 horas da manhã seguinte, elas tiveram como desafio elaborar uma campanha publicitária de cunho social para a escola Francisco Xavier Kunst, da Vila Eucaliptos, em Novo Hamburgo. O trabalho deveria contemplar o resgate da

auto-imagem da comunidade carente ali assentada, bem como sensibilizar o restante da população do município e os órgãos públicos para as dificuldades enfrentadas pelos moradores.

A vencedora foi a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), de Porto Alegre, mas o trabalho desenvolvido pela equipe da Faccat foi considerado como um dos melhores do concurso. "Recebemos muitos elogios não só pelo desempenho final, mas também pela boa organização da equipe", considerou a coordenadora do Curso de Comunicação Social, Vera Broilo, que acompanhou o evento em Novo Hamburgo, juntamente com outros professores da instituição. A equipe da Faccat foi composta pelos acadêmicos Alessandra Martins, Inês Manthei, Nauri Paulo Fernandes da Cunha Jr., Guilherme Francischelli, Flávia de Paula Pires e Mateus dos Santos Portal. Eles aparecem na foto com o publicitário-padrinho, João Felipe Blos.

DESTAQUE NA "TELINHA" - Daniel Confortin, ator e acadêmico do Curso de Comunicação Social da Faccat, estrelou o curta-metragem "Penalidade Máxima", exibido pela RBS-TV no dia 13 de outubro. O filme fez parte de um dos oito episódios do "Histórias Curtas", série que é sucesso de público desde sua criação, em 2001. "Penalidade Máxima" foi dirigido pela cineasta Lisiane Cohen, também professora do Curso de Comunicação Social da Faccat. O enredo do curta trata do relacionamento entre pai e filho cujo hábito é frequentarem juntos jogos de futebol. Daniel Confortin (*foto*) interpretou o filho Paulo Roberto, colocado diante da circunstância de ter que fazer e assumir suas próprias escolhas. As gravações aconteceram, em agosto, em Porto Alegre. O elenco principal também contou com a participação dos atores Marley Dankwart, Oscar Simch e Zé Mário. A professora e diretora Lisiane Cohen já foi premiada com dois kikitos no Festival de Gramado e possui 20 anos de experiência profissional no mercado de produção do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.



SET UNIVERSITÁRIO — O Curso de Comunicação Social da Faccat conquistou, em setembro, o prêmio na categoria Publicidade do 20º Set Universitário da PU-CRS, realizado em Porto Alegre. A Faccat venceu com o trabalho do acadêmico de Publicidade e Propaganda Rafael Hartz (*foto*), que apresentou um projeto de criação da marca Mundo Inverso, desenvolvido na disciplina de Programação Visual. No total, o Set Universitário recebeu inscrição de 853 trabalhos em diversas áreas da Comunicação, sendo a Faccat a única instituição de ensino superior da região a ser premiada. "Essa foi a segunda vez em que participamos e, assim como na edição anterior, vencemos na mesma categoria", comemorou a coordenadora do curso de Comunicação Social, Vera Broilo.



Reaproveitamento de materiais é ensinado na oficina de educação ambiental



Oficina de flauta encontrou boa receptividade na criançada

Tempo livre ocupado de forma muito útil

Desde o meio do ano, as Faculdades de Taquara estão desenvolvendo oficinas que integram o Programa Ações Educativas Complementares, um projeto do Ministério da Educação realizado através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Voltada ao aprimoramento das potencialidades da criança, do adolescente e do jovem, a iniciativa se estenderá até dezembro próximo. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento pessoal, promoção social e fortalecimento da auto-estima do público atendido, formando cidadãos conscientes e participantes do contexto sócio-ambiental.

Gestora das atividades em Taquara, a Faccat oferece, em sete oficinas

(canto, literatura, recreação, jogos, teatro, reforço escolar e educação ambiental), a possibilidade de crianças e jovens permanecerem no ambiente educativo por mais tempo mediante a realização de atividades no turno inverso ao das aulas.

As professoras do programa são acadêmicas dos Cursos de Pedagogia, Letras e Psicologia da Faccat, que participaram de formação específica para atuarem na área.

As oficinas estão acontecendo nos bairros Empresa, Nossa Senhora de Fátima, Morro da Cruz, Mundo Novo (loteamento Campestre) e Santa Rosa, bem como na própria Faccat. Os alunos contemplados estudam em escolas estaduais e municipais: 27 de Maio, Calisto Letti, 17 de Abril,

Rosa Elsa Mertins e Willybaldo Samrsla (Ciep).

As Ações Educativas estão ligadas ao Centro de Apoio à Educação Básica da Faccat e contam com a colaboração da coordenadora Marlene Resler, da supervisora Raquel Caetano e das professoras Angélica Pinto, Andréia Lopes, Jussara Reinheimer, Tânia Bergold, Ângela Oliveira, Michele Haag e Thaís Angélica da Silva.

De acordo com Raquel Caetano, o objetivo é reduzir a exposição de crianças e jovens a situações de risco, desigualdade e outras vulnerabilidades, promovendo o ingresso, a permanência e o sucesso dos alunos na escola, transformando-a num espaço mais atrativo, de melhor qualidade educacional.

EDNA DIAS BERNARDO, 12 anos, aluna da escola municipal Calisto Letti, pela primeira vez tem contato com a música. Ela frequenta a oficina ministrada pela professora Tânia Bergold e diz que já aprendeu as notas musicais. "Gosto de cantar e vamos aprender a tocar flauta", destaca a estudante. O seu colega de 5ª série William Pinto Ramos, 11 anos, está empolgado com a oficina e pretende aprender as notas musicais para tocar flauta e violão. "Eles foram muito receptivos à idéia e estão tendo contato com a música clássica, sons instrumentais, canto e musicalização", destaca a professora, lembrando que se trata de uma novidade que

despertou o interesse de todos.

A oficina de educação ambiental, que trabalha com reaproveitamento de materiais recicláveis para artesanato, também está tendo boa aceitação na Faccat. "Utilizamos materiais recicláveis como lata, jornal, garrafas pet e tampinhas para conscientizá-los da preservação do meio ambiente e ensiná-los a desenvolver trabalhos que podem até resultar em atividades profissionais", afirma a professora Andréia Lopes, lembrando que, no Brasil, há vários exemplos de iniciativas semelhantes que se transformaram em cooperativas de trabalho e de geração de renda.

Cesep inaugura clínica no centro de Taquara

O Centro de Serviços Psicológicos (Cesep) da Faccat, em atividade desde 2003, amplia suas atividades neste mês de novembro. Ele passa a funcionar na área central de Taquara, com uma clínica psicoterápica para atendimento ao público em geral. Neste primeiro momento, o serviço está a cargo de uma profissional da própria Faccat, mas a partir do próximo ano ganhará o acréscimo dos futuros psicólogos formados pela instituição, servindo para fins de estágio.

Conforme explica a coordenadora do Curso de Psicologia, professora Denise Falcke, a disponibilidade da estrutura atende a uma exigência do Ministério da Educação, mas também é uma forma de aproximar a Faculdade da comunidade em geral. Ela explica que sua utilização é acessível a qualquer pessoa que sinta necessidade de acompanhamento psicológico, independentemente de faixa etária ou classe social. O atendimento pode ser feito tanto em caráter individual quanto familiar ou grupal, dependendo de cada caso.

A psicóloga Mariana Boeckel, que já atuava como professora do Curso de Psicologia da Faccat, passa a responder pela coordenação do serviço, que está instalado na Rua Coronel João Pinto, próximo à empresa Campana Advogados. “Tivemos a preocupação de colocar o Cesep no centro de Taquara justamente para facilitar o acesso da comunidade, cujo atendimento é o objetivo do mesmo”, ressalta o diretor geral Delmar Backes.

A partir de março próximo, Mariana Boeckel ganhará a companhia no Cesep de alguns dos formandos da primeira turma de psicólogos da Faccat, que colará grau no final de 2008. Inicialmente, ela está contatando pessoas que já tinham inscrito seus nomes numa lista de espera

para serem atendidas pelo serviço. Ela explica que será feita uma triagem dos casos para verificar aqueles que realmente necessitam de acompanhamento. Novos pacientes que não constam nessa primeira relação, todavia, também já podem procurar o Cesep, que mantém uma secretária de plantão, de segunda a sexta-feira, em horário comercial. O atendimento clínico ocorre às terças e quintas-feiras, pela manhã e tarde, e passará a ser diário durante os dias úteis, quando chegarem os estagiários do Curso de Psicologia.

TAXA SIMBÓLICA - A estrutura física do Cesep consiste de dois consultórios. Um deles está dotado com o chamado espelho unidirecional, que permite o acompanhamento das consultas por alguém que não esteja diretamente presente no recinto, desde que haja a devida autorização do paciente. “É um recurso muito utilizado para que professores assistam ao trabalho dos seus alunos e

possam fazer intervenções, sempre que necessário”, explica Mariana.

Para prestar o atendimento, o Cesep cobra uma taxa calculada sobre a renda de cada paciente, mas o valor fica bem abaixo do que se pagaria por uma consulta normal com um psicólogo. Segundo Denise Falcke, trata-se de um mecanismo que ajuda na manutenção do serviço e a valorizá-lo diante daqueles que o utilizam.

Para a coordenadora, as camadas mais pobres da população tendem a ser as maiores beneficiadas pelo novo serviço da Faccat, uma vez que há notória carência de atendimento psicológico, principalmente na esfera pública, para essas faixas sociais.

Uma das propostas do Cesep é formar grupos homogêneos a partir da identificação de características comuns entre os pacientes, o que possibilitará o emprego de estratégias de trabalho coletivas para a resolução dos problemas que forem sendo detectados.



Clínica psicoterápica terá atendimento de estagiários de Psicologia e pode ser utilizada pela população em geral

Novos leitores em formação

Cerimônia marcada para o dia 22 deste mês, na Faccat, marcará o encerramento oficial de mais uma edição do Ler e Saber, projeto de incentivo à leitura que está sendo desenvolvido pela instituição em parceria com o Grupo Editorial Sinos e a Feevale.

Ao longo deste ano, foram lançados mais três fascículos para serem trabalhados em sala de aula com estudantes do ensino fundamental. O primeiro deles saiu em abril e os demais em agosto e outubro.

O segundo fascículo foi voltado à ecologia e o terceiro deles se inspirou

na obra do escritor Henrique Schneider. O próprio autor se fez presente por ocasião das oficinas ministradas na Faccat, em 2 de outubro, com 240 professores da área de abrangência da instituição, os quais fazem o papel de multiplicadores do projeto.

Ao todo, o Ler é Saber atende 115 mil estudantes, 35 mil dos quais através da Faccat. No site da instituição, pode ser encontrado todo o conteúdo dos fascículos para impressão, bem como as propostas pedagógicas elaborados para o trabalho em sala de aula.

Por ocasião do ato de encerramen-

to das atividades do ano na Faccat, haverá apresentações de alunos que participam do projeto e exposição de materiais elaborados por eles. Também será entregue a premiação aos vencedores dos melhores textos inspirados em qualquer um dos temas abordados pelos fascículos. Os estudantes vencedores ganharão livros de presente, a exemplo de seus professores.

Conforme a professora Liane Müller, coordenadora de Letras da Faccat, já está confirmada a continuação do Ler e Saber em 2008, pelo sexto ano consecutivo.



Escritor Henrique Schneider participou das oficinas do terceiro fascículo do Ler e Saber na Faccat

Pólo de Tecnologia firma parceria com a Ufrgs

O Pólo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana/Encosta da Serra (Pólo-VP/ES), instalado junto à Faccat, e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Transportes (PPGEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Ufrgs celebraram, em agosto passado, protocolo de intenções para cooperação científica.

A iniciativa estabelece parceria para a realização de atividades cooperativas técnicas e científicas entre as partes com a finalidade de serem desenvolvidas pesquisas básicas e tecnológicas aplicadas à obtenção de novas tecnologias, produtos e processos, bem como a produção de conhecimentos científicos.

Pelo convênio, o Pólo disponibiliza suas instalações e labo-

ratórios, acordados como necessários, para a execução das atividades cooperativas de pesquisa e desenvolvimento. Também fornece pessoal de suporte para a condução dos trabalhos.

Já o PPGEP da Ufrgs possibilita acesso às informações constantes em seu Banco de Teses e Dissertações para a execução das atividades de pesquisa e desenvolvimento, mantidas as condições de sigilo estipuladas pela instituição, e também participa da parceria com pessoal de suporte.

A assinatura do convênio foi feita pelos professores Delmar Backes, diretor geral da Faccat; Carlos Fernando Jung, gestor do Pólo VP/ES, e Flávio Sanson Fogliatto, coordenador do PPGEP-Ufrgs.



Diretor da Faccat recebe comenda em Gramado

O diretor geral da Faccat, professor Delmar Backes, foi homenageado, no dia 9 de novembro, em Gramado, com a Comenda da Ordem do Batalhão Turístico. A entrega aconteceu durante solenidade na sede do 1º Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas da Brigada Militar (1º BPAT), cuja área de abrangência inclui a Região das Hortênsias, Cam-

pos de Cima da Serra e o Vale do Paranhana.

A distinção foi concedida em reconhecimento à importância do trabalho do diretor da Faccat em prol da comunidade regional. Ele aparece na foto acompanhado da esposa, Raquel Backes, e do comandante do 1º BPAT, tenente-coronel Marcelo Gomes Frota.

DESAFIO SEBRAE – As equipes Beat e Gramado Tchê, que representaram a Faccat no Desafio Sebrae 2007, ficaram entre as dez do Rio Grande do Sul com melhor pontuação na competição acadêmica. Ao todo, participaram 1.533 equipes. O excelente desempenho dos representantes da Faccat é mais um atestado da qualidade de ensino da instituição.

AULA MAGNA — O corregedor geral do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, o conselheiro Hélio Saul Mileski, ministrou, no dia 4 de outubro, a aula magna da quinta edição do Curso de Gerentes de Cidades, que ocorre na Faccat. Ele enfocou o tema “Transparência e Controle na Administração Pública” para uma platéia formada por estudantes do próprio curso, prefeitos e servidores municipais. Na abertura do evento, o diretor geral da Faccat, Delmar Backes, destacou a importância do Curso de Gerentes de Cidades, dizendo que motivar as pessoas para um mundo melhor, através do aperfeiçoamento e do conhecimento, é obrigação de uma instituição de ensino superior. Já Hélio Saul Mileski (*foto*) enfatizou que acredita na qualificação das pessoas para que estejam habilitadas a prestar melhores serviços públicos. “Dentro da complexidade administrativa e das relações humanas, mais do que nunca necessitamos promover debates para o desenvolvimento no âmbito da administração pública”, ressaltou o corregedor.



CONTRABANDO E CONSUMISMO — A aula magna do Curso de Comunicação Social da Faccat neste semestre ocorreu em 28 de agosto e contou com a participação da cientista social e antropóloga Rosana Pinheiro Machado (*foto*), que falou sobre o consumismo na China. O evento foi organizado pelas Agências Experimentais de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda. A palestrante, que desenvolveu pesquisa sobre os camelódromos de Porto Alegre, estudou o contrabando de mercadorias. Morou em Foz do Iguaçu e depois na China, onde acompanhou o processo de fabricação dos produtos falsificados que abastecem o comércio formal e informal. Entre outras considerações, relatou experiências que teve durante sua estada no país asiático e que contribuíram para o estudo desenvolvido por ela sobre o consumo nas classes populares.

De Nova Hartz a Joliette – Um caminho cheio de novas experiências

“Já completamos quase dois meses de projeto em Joliette, no Canadá, por isso podemos dizer que nos sentimos à vontade para fazer alguns comentários e análises sobre a cidade e o povo daqui. Já na nossa chegada, Joliette nos impressionou com a calorosa recepção das famílias, projetos de trabalho e autoridades. Nas conversas na rua com habitantes locais, pudemos descobrir que é grande o número de pessoas que não são nativas deste lugar e optaram por viver aqui. A frase é quase sempre a mesma: “Cheguei e me apaixonei pela cidade, aí decidi ficar”.

Joliette é o centro administrativo da região do Quebec, chamada Lanaudière, que tem como diferencial ser um centro de cultura oral, tradições e folclore. São daqui quase todos os grupos de música folclórica do Quebec, que reúnem tradições dos povos indígenas ancestrais (Iroquois e Algonquins), dos franceses (Acadiens), dos escoceses, irlandeses e ingleses. Da reunião dessas tradições surgiu uma forma de dança e uma música particular, sendo que algumas danças lembram um pouco as gaúchas, que, provavelmente, provêm das mesmas raízes. Exemplo é uma parecida com a “chula”, só que apresentada com as lanças cruzadas.

Além dos inúmeros grupos de dança e de música, aqui também acontece o maior festival do Quebec de música tradicional, o “Memoires e Racines” (Memórias e Raízes). Também existe um centro de registro e de pesquisa da tradição oral, que visa a registrar e guardar a tradição dos contadores de histórias, viajantes que iam de vila em vila, levando as novidades e, quase sempre, enfeitando as histórias até se tornarem lendas que permanecem vivas até hoje.



Integração cultural: participantes do intercâmbio em aula de danças folclóricas no Canadá

Na economia, Joliette já foi um centro produtor de fumo, que hoje não se planta mais. Atualmente, a economia agrícola está voltada aos hortigranjeiros e à criação de gado leiteiro. No setor industrial, se destaca a transformação de papel e a produção de pasta desse material, além de uma grande fábrica de pneus de uma marca famosa.

Por ser sede de uma diocese, a cidade dispõe de muitas casas de formação de padres e religiosas. E também há um grande Cegep (escola pública de pós-segundo grau), que igualmente já foi um colégio religioso.

O setor de serviços oferece tudo que se pode querer numa cidade grande, apesar de possuir apenas 58 mil habitantes aproximadamente. Possui um bom serviço de transporte público, com três linhas de ônibus circulares que atendem de forma integrada toda a população.

Todas essas vantagens e mais o fato de ser uma cidade tranquila do interior, distante apenas a 35 minu-

tos de Montreal (andando de carro), fazem de Joliette um pequeno paraíso para quem quer conforto e tranquilidade.

Aqui é grande o número de organismos sociais e comunitários, aos quais estão ligados vários projetos de trabalho do nosso grupo:

* **“La Chaumiere Jeunesse de Rawdon”**. Trata-se de organismo de reinserção social, destinado a pessoas que tiveram problemas com a sociedade, como dependência de drogas, álcool e jogo, ou ainda ex-presidiários que buscam a reintegração. Neste projeto, trabalham o Kledir dos Santos e o Robert Gendron.

* **“Entraide pour la déficience intellectuelle de Joliette”**. É uma espécie de associação de deficientes, que conta com um atelier para produzir cartões, colares e outras peças de artesanato, que são destinados à comercialização, retornando a renda para a própria associação. Neste trabalho, estão os participantes Jiane Lauxen e Joon Baek.



Semana da Felicidade: atividades para melhorar os relacionamentos pessoais no Cegep

* **“L’Anexe a Rolland”**. Um restaurante-escola que oferece aos desempregados uma oportunidade de aprender uma profissão. Outra atividade é a de encaminhar os participantes para empregos assim que eles aprenderem o ofício. Neste trabalho, estão o Mateus Tician e a Camille Bardou-Marchand.

* **“Maison populaire de Joliette”**. É um organismo que fornece comida

às famílias que vivem da assistência social. Este é um dos trabalhos do Tiago Fiorio e da Kaly Bowser. Outro trabalho da dupla é a Joujoutheque Farfouille, uma brinquedoteca, onde as crianças podem encontrar jogos e livros infantis. Nesta, os participantes do Rondon estão trabalhando na decoração de algumas salas.

* **“Muse d’arts de Joliette”**. É o local de trabalho da Anne Hunter e

do André dos Santos. Eles atuam na organização do acervo e na preparação de exposições.

* **“Cegep Regional de Lanaudiere”**. Aqui trabalham a Márcia Fabíola Masutti, o Daniel Zarfatti e a Ane Michele Franco. As atividades são muito variadas, indo da ajuda na organização de eventos até aulas de dança e música.

* **“Centre Régional d’Animation du Patrimoine Oral de Lanaudière”**. Aqui se realizam gravações de áudio e vídeo com as pessoas mais velhas, visando à preservação do patrimônio oral da região, como os contadores de histórias e os cantores populares desconhecidos. Neste centro, trabalham a Elissa Buchmann e a Jennifer Hill.

Paralelamente aos nossos projetos de trabalho, também temos desenvolvido alguns serviços sociais, como preparação de caixas da “Eveil a la Lecture” (despertar para a leitura), que é uma campanha para ajudar os pais e professores a incentivarem a leitura entre as crianças e os jovens e, com isso, evitar o abandono da escola. Também a “Semaine du Bonheur” (semana da felicidade), que oferece atividades para melhorar o relacionamento entre as pessoas no Cegep. Há ainda a “Nuit des sans abris” (noite dos sem-abrigo), que consiste em dormir uma noite na rua a fim de sensibilizar o grupo com relação aos sem-teto.

A vida em família, um dos componentes educativos do intercâmbio, é um ponto alto deste projeto, pois cada um acha que a família em que está hospedado, é a melhor. A grande maioria delas trata os participantes como filhos de verdade e faz com que nos sintamos em casa.”



Hospitalidade: recepção calorosa na chegada dos acadêmicos da Faccat e seus colegas canadenses a Joliette

**Por Liceo Piovesan
Supervisor da Faccat
no Projeto Rondon**



Diretor geral Delmar Backes entregou troféus aos campeões gerais do Rallye Universitário Faccat

Rallye superconcorrido

Trinta e cinco duplas, cada uma delas formada por um piloto e um navegador, garantiram o sucesso do 2º Rallye Universitário Faccat, disputado em 10 de novembro passado. O número representou o limite máximo de inscrições que podiam ser aceitas pela organização para o fechamento dos tempos e fez com que alguns interessados acabassem ficando de fora da competição esportiva.

O Rallye Universitário foi organizado pelo Taquara Automóvel Clube (TAC) e pelo Clube Porto Alegre de Rallye, em parceria com a Faccat,

acontecendo paralelamente à oitava etapa do Campeonato Gaúcho de Rallye Regularidade. Outras 20 duplas participaram dessa segunda prova, que também marcou o encerramento da temporada.

A largada se deu junto à praça central de Taquara, de onde os competidores partiram para um roteiro por estradas do interior do município e também de Rolante e de Igrejinha. E, mesmo enfrentando alguns trechos difíceis, com direito a fortes aclives e descidas, eles tiveram uma boa performance, não ocorrendo nenhum

acidente mais sério.

A dupla composta por Tiago Rebechi e Giovani Facchini, ambos de Taquara, foi a campeã geral do Rallye Universitário Faccat. Além de um troféu entregue pelo diretor geral, professor Delmar Backes, durante a solenidade de premiação ocorrida no Clube Comercial, cada um deles ganhou uma bolsa de uma disciplina (quatro créditos) para ser cursada na instituição. Os mesmos prêmios foram concedidos aos componentes das duplas classificadas, respectivamente, em segundo e terceiro lugares na geral: Carlos Alberto Barcellos e Daniel Barcellos, de Porto Alegre, e Rodrigo Machado e Charles Petry, de Taquara.

Delmar Backes ficou entusiasmado com a excelente adesão ao evento esportivo e, juntamente com os demais organizadores, já confirmou a terceira edição para 2008. Segundo ele, além de ser um esporte sadio, o rallye propiciou a integração entre os participantes, muitos deles colegas nos estudos ou familiares, assim como serviu para evidenciar o potencial turístico dos municípios abrangidos. "Sem falar que foi um ótimo exercício de concentração", considerou.

Afora esses aspectos positivos, a competição ainda teve um resultado social com a arrecadação de gêneros alimentícios, os quais foram doados pelos inscritos e serão destinados a uma entidade assistencial.



ENCONTRO DE PROFESSORES — Os professores da Faccat estiveram reunidos, dia 20 de outubro, no auditório do campus (foto). Num primeiro momento, eles participaram de uma atividade sobre a filosofia de ensino da instituição, processos avaliativos e atividades do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Após, os docentes se reuniram para trabalhos em grupos com seus respectivos coordenadores de Curso. O encontro encerrou com um almoço de confraternização no restaurante Porto Faccat.